

Boletim Especial

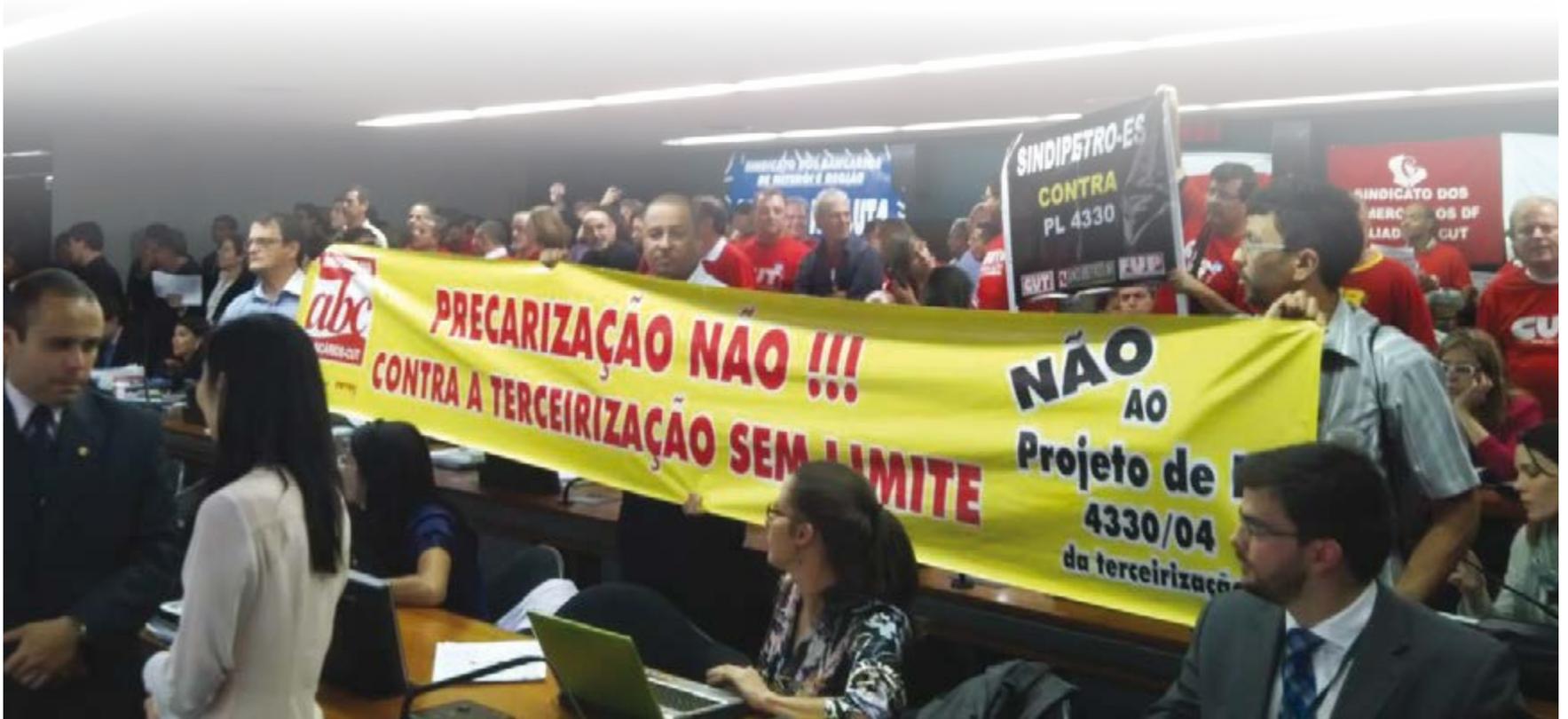
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

EDIÇÃO ESPECIAL - JULHO DE 2013

Bancários na luta contra Projeto de Lei da Terceirização, que ameaça conquistas e empregos

PL da Terceirização reduz salários e direito dos trabalhadores



O Projeto de Lei da Terceirização irá trazer prejuízos. O mais grave deles é a precarização das relações de trabalho no Brasil. Após quase 10 anos tramitando no Congresso Nacional, esse projeto corre o risco de ser aprovado no próximo dia 9 de julho, quando voltará à pauta da CCJC da Câmara dos Deputados.

“Não podemos deixar isso acontecer. Temos que nos unir. A votação para o PL já foi adiada do dia 11 de junho para o próximo dia 9 de julho, graças à mobilização dos Sindicatos cutistas - inclusive o nosso -, que estiveram em Brasília com as outras centrais sindicais”, destaca Eric Nilson, presidente do Sindicato.

A medida, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), com parecer favorável do relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), Artur Maia (PMDB-BA), não resolve nenhum dos problemas atuais dos mais de 10 milhões de trabalhadores terceirizados no Brasil. No entanto,

traz para os demais 45 milhões de trabalhadores formais o risco de se tornarem prestadores de serviços eventuais, perdendo assim todas as conquistas alcançadas.

Como ficamos nós bancários

O reflexo desse projeto abre espaço, por exemplo, para que agências, postos de atendimento e até mesmo departamentos passem a operar sem profissionais bancários. Neste caso, as atividades-fim, ou seja, todas aquelas inerentes ao sistema financeiro poderão ser realizadas por empregados de empresas terceirizadas com direitos muito inferiores aos estabelecidos à categoria por meio de Convenção Coletiva.

Em outras palavras, o PL 4330, formalmente assim chamado (guarde isto), autoriza os bancos a demitirem em massa os seus atuais funcionários, substituindo-os por profissionais sem Acordo Coletivo na prática.



Precarização

- Libera terceirização para atividade- fim. As empresas poderão contratar prestadores para toda e qualquer atividade.
- Estabelece a responsabilidade subsidiária. A ideia é pagar menos salários, menos direitos, sem riscos ou obrigações à empresa contratante.
- Subcontratações infinitas, pessoa jurídica e o fim dos concursos públicos
- Legaliza os correspondentes bancários
- Favorece discriminação, acidentes e calote

Trabalhadores defendem:

- Igualdade de direitos, condições de trabalho e salário;
- Direito à informação prévia sobre possíveis terceirizações nas empresas;
- Proibição da terceirização na atividade-fim;
- Responsabilidade solidária entre as empresas;
- Penalização das empresas que burlam os direitos dos trabalhadores.